



ROTEIRO DE ESTUDOS

GEOGRAFIA

Ensino Médio

LIVRO - VOLUME 2

UNIDADE 3





C.E.E.J.A. "MARIA APARECIDA PASQUALETO FIGUEIREDO".

ROTEIRO DE GEOGRAFIA – ENSINO MÉDIO

VOLUME 2

UNIDADE 3

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Entender a dinâmica demográfica brasileira; págs. 55 a 64.
- Compreender o processo da urbanização brasileira; págs. 68 a 75.
- Identificar os indicadores sociais do Brasil: págs. 64 a 66.
- Entender o IDHM do Brasil; págs. 77 a 82.
- Compreender o gráfico sobre a taxa de evolução de analfabetismo no Brasil – 1993 a 2012; pág. 80.

ROTEIRO DE ESTUDO:

DINÂMICAS DEMOGRÁFICAS BRASILEIRAS:

Entende-se por dinâmica populacional o estudo da variação na quantidade dos indivíduos de determinada população. Já o conceito população pode ser definido como o conjunto de pessoas que residem em determinado território, que pode estar constituído em uma cidade, um estado, um país ou mesmo o planeta como um todo. Tal população pode ser classificada ainda segundo sua religião, nacionalidade, local de moradia (urbana e rural), atividade econômica (ativa ou inativa), e os seus respectivos comportamentos são objeto dos denominados "indicadores sociais", estatística destinada a traduzir em uma grandeza quantitativa um conceito social abstrato e informar algo sobre certo aspecto da realidade social, como por exemplo:

- *taxas de natalidade, mortalidade, expectativa de vida, índices de analfabetismo, entre outras variáveis.*

No Brasil, podemos afirmar que há uma melhora geral na qualidade de vida da população, contribuindo para seu constante aumento, resultante das melhorias médico-sanitárias decorrentes do pós-guerra e também dos movimentos migratórios ocorridos nos anos 60 e 70 da população rural em direção às cidades, melhor equipadas para atender a população em geral se comparado às áreas mais isoladas e rurais. Ao mesmo tempo em que a qualidade de vida melhora, há uma diminuição na taxa de fecundidade dos brasileiros, muito devido à participação efetiva da mulher no mercado de trabalho. Talvez não seja o único fator, mas é certamente o mais importante para explicar uma considerável mudança na pirâmide etária nacional, onde se reduz consideravelmente o número de jovens, aumentando por outro lado o número de idosos, o que acarretará um problema em relação à previdência brasileira, com menos jovens a custear o serviço do qual uma população cada vez maior de idosos deseja usufruir.

Indicadores Sociais:

Indicadores sociais são estatísticas sobre aspectos da vida de uma nação que, em conjunto, retratam o estado social dessa nação e permitem conhecer o seu nível de desenvolvimento social.

Os Indicadores Sociais constituem um sistema, isto é, para que tenham sentido, é preciso que sejam vistos uns em relação aos outros, como elementos de um mesmo conjunto.

Hoje em dia, porém, como já existe um consenso sobre os critérios de seleção dos aspectos que melhor retratam o estado social de uma nação, já se pode falar de um conjunto mínimo de Indicadores Sociais.

Em linhas gerais, entre os principais problemas brasileiros que repercutem nos indicadores socioeconômicos estão:

➤ *Rendimento mensal baixo:*

O Brasil é um país que se caracteriza por apresentar uma das piores distribuições de renda, com uma grande parcela da população vivendo em situação de pobreza e miséria.

No século XXI, a redução da inflação, a geração de empregos formais, o aumento do salário mínimo acima da inflação e os programas de inclusão social federal contribuíram para a ascensão social de um grande contingente de brasileiros.

➤ *Analfabetismo e baixo nível de instrução:*

O problema da falta de escolaridade ou da baixa escolaridade educacional dificulta o acesso do indivíduo a uma melhor qualificação profissional ou impede que ele desempenhe bem o seu trabalho.

➤ *Trabalho Infantil:*

Nas áreas rurais e urbanas, é comum o trabalho infantil, até mesmo com crianças com menos de 10 anos de idade. Em geral, as crianças no Brasil trabalham porque o rendimento mensal dos pais é muito baixo e não assegura a alimentação básica para a família. Assim, elas precisam trabalhar para complementar o rendimento familiar.

➤ *Elevadas taxas de mortalidade infantil:*

A mortalidade infantil é um dos indicadores considerados na avaliação da situação social de um país. O Brasil apresenta elevada taxa de mortalidade infantil em razão da subnutrição e do difícil acesso à saúde pública. Cabe lembrar que este índice vem se reduzindo, sistematicamente, em todas as regiões brasileiras.

➤ *Desigualdade de esperança de vida segundo a renda:*

A esperança de vida varia conforme a renda familiar. Nas famílias de baixa renda, a esperança de vida ao nascer é menor que nas famílias de maior renda.

➤ *Insegurança alimentar:*

Parcela significativa da população brasileira tem renda insuficiente; isso significa que essas famílias não conseguem adquirir os alimentos básicos, nem atender a outras necessidades, como vestuário, habitação, transporte, educação etc.

A fome como indicador social:

A fome, embora venha sendo reduzida, atinge milhões de brasileiros diariamente.

➤ *Moradias subnormais:*

Ainda existem no Brasil muitas habitações que não atendem às cinco funções principais: ter instalações adequadas para a preparação de alimentos; servir de convívio familiar, social e de lazer; permitir a higiene corporal; ser um lugar em que se possa ter repouso; e constituir abrigo contra o tempo (sol, chuva, frio etc.).

Não são poucas as famílias que vivem em moradias de um só cômodo (ou no máximo de três cômodos); nelas, os indivíduos dividem um espaço reduzido, em condições impróprias para a dignidade humana.

➤ *Saneamento básico deficiente:*

O saneamento básico é necessário para garantir a saúde da população. Ele corresponde à rede de abastecimento de água, à rede coletora de esgoto, à limpeza pública e à coleta de lixo.

No Brasil, ainda ocorrem, por exemplo, casos de cólera, uma doença que se alastra por falta de higiene e saneamento básico, principal mente na rede de esgoto, o que poderia ser evitado com investimentos mais constantes nesse setor.

- *IDH – (Índice de Desenvolvimento Humano) é um indicador atualmente utilizado para referenciar estudos comparativos e guiar políticas públicas que levem em consideração as condições de vida das populações do mundo. O índice surgiu da necessidade de avaliar a qualidade de vida em oposição à classificação apenas econômica, baseada no PIB a fim de evidenciar as desigualdades sociais existentes nos países. O IDH é um índice formado por uma média aritmética de vários indicadores relacionados a aspectos sociais como saúde, educação e renda.*

- *IDHM - (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) de 5.565 municípios brasileiros, além de mais de 180 indicadores de população, educação, habitação, saúde, trabalho, renda e vulnerabilidade, com dados extraídos dos Censos Demográficos.*

A URBANIZAÇÃO BRASILEIRA:

A urbanização é um fenômeno que primeiro abrangeu os países de industrialização pioneira, para depois alcançar o mundo subdesenvolvido.

A urbanização consiste no processo de desenvolvimento e expansão das cidades em relação ao meio rural. Esse crescimento se estrutura tanto a nível populacional, quanto na relação espacial e também econômica. O que se observa é que à medida que as sociedades se modernizam, mais urbanas elas se tornam.

As grandes manchas metropolitanas, acabam ultrapassando limites municipais, formando uma única e grande cidade. Essa junção física das cidades, chama-se conurbação.

Um exemplo clássico de conurbação é aquele que aconteceu entre a cidade de São Paulo e os municípios vizinhos (Santo André, São Caetano, São Bernardo, Diadema e Guarulhos)

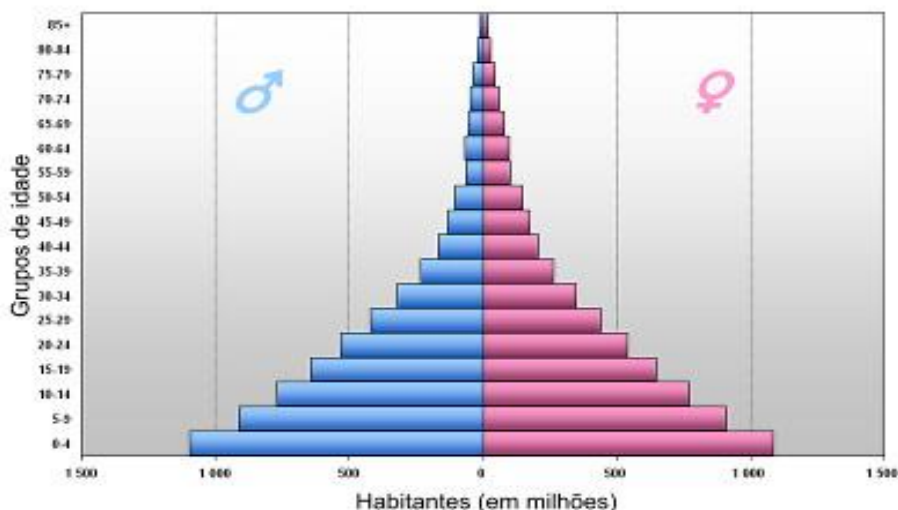
Segundo a Organização das Nações Unidas, pela primeira vez na história da humanidade, a população mundial tornou-se majoritariamente urbana. Em 2010, mais de 50% das pessoas estava vivendo em pequenas, médias ou grandes cidades e não mais no meio rural. No mundo desenvolvido, essa taxa ultrapassa os 75%, de modo que ela também apresenta crescimento no mundo subdesenvolvido ao longo das últimas décadas.

O processo de urbanização é considerado vantajoso no sentido de que é mais fácil oferecer infraestruturas básicas, como redes de transporte, comunicação, energia e saneamento quando toda a população está aglutinada em torno do ambiente das cidades. No entanto, quando a urbanização de um país ocorre de forma muito acelerada e concentrada em poucas cidades, elas não conseguem absorver a grande quantidade de habitantes e passa a evidenciar em seu espaço geográfico as contradições sociais. Assim, emerge o problema da expansão desenfreada das periferias, a formação de favelas e áreas de invasão, entre outros.

Existem dois conjuntos de fatores que condicionam a urbanização pelo mundo: os fatores atrativos e os fatores repulsivos. Os fatores atrativos estão relacionados às condições oferecidas pelas cidades, como empregos, melhores condições de vida, acesso amplo à informação, entre outros. Já os fatores repulsivos estão ligados aos problemas estruturais do campo que motivam a migração de pessoas para os centros urbanos, como o desemprego estrutural, a concentração fundiária, os conflitos por posse de terras, entre outros.

ATIVIDADES PARA RESPONDER:

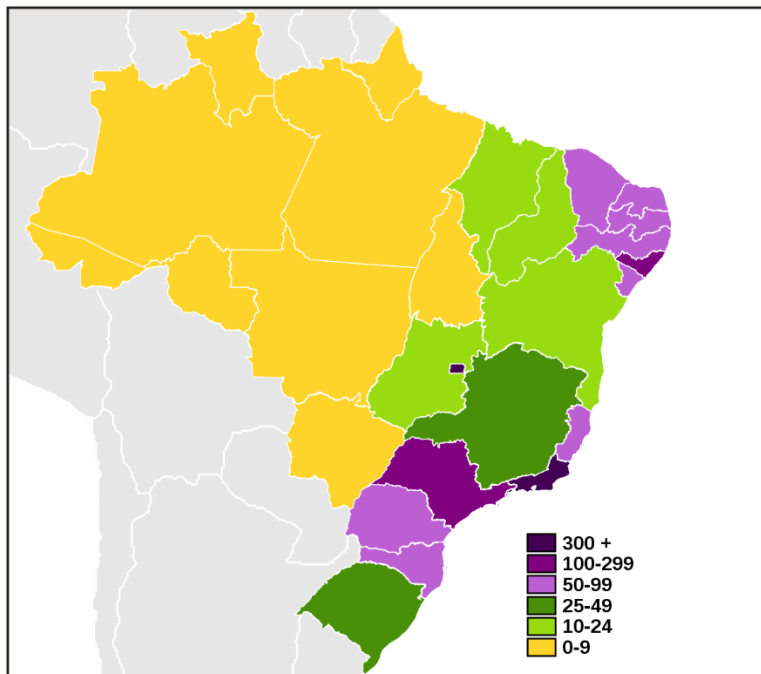
1. Pirâmide etária ou pirâmide demográfica, consiste num histograma que mostra a distribuição de diferentes grupos etários numa população (típica de um país ou região do mundo), em que normalmente se cria a forma de uma pirâmide, cuja altura é proporcional à quantidade que representa a estrutura da população por sexo e idade, designado de cortes. Esse gráfico é constituído de dois conjuntos de barras que representam o gênero e a idade de um determinado grupo populacional. É baseado numa estrutura etária da população, ou seja, a repartição da população por idades. Nesse tipo de gráfico, cada uma das metades representa um sexo; a base representa o grupo de crianças e jovens (dos 0 até os 19 anos); a área intermediária ou corpo representa o grupo adulto (entre 19 até 60 anos); e o topo ou ápice representa o grupo idoso ou terceira idade (acima de 60 anos).



Fonte: jornalescolacom.br

- a) Nesse gráfico observa-se que o maior número de pessoas, na faixa de 0 a 4 anos, ultrapassa o índice de _____ milhão, tanto do sexo masculino, como do sexo feminino.
 - b) No topo da pirâmide, observa-se idade superior a 85 anos. O maior número é de homens ou mulheres?
2. A Densidade demográfica do Brasil é de aproximadamente 204 habitantes para cada quilômetro quadrado atualmente.

Pesquise no Mapa Político do Brasil, a localização dos Estados Brasileiros, para responder a questão, acrescentando a densidade demográfica.



Fonte: escolaparatodos

ESTADO BRASILEIRO	DENSIDADE DEMOGRÁFICA
Acre	
Maranhão	
Distrito Federal	
São Paulo	
Rio Grande do Sul	

3. Para entender o comportamento demográfico de um país, é preciso levar em conta o que ocorre com a natalidade, a mortalidade e as migrações, elementos centrais da análise demográfica.

Pesquise para relacionar a primeira coluna, com a segunda coluna:

A) Natalidade	()	É o deslocamento de indivíduos dentro de um espaço geográfico, de forma temporária ou permanente. Esses fluxos migratórios podem ser desencadeados por vários motivos: econômicos, culturais, religiosos, políticos e naturais (secas, terremotos, enchentes etc.).
B) Migrações	()	É um conceito estatístico associado ao bem-estar da população. Ele indica a média do tempo de vida aproximada de uma sociedade (longevidade).
C) Estrutura etária	()	A taxa de natalidade (TN) indica a número de nascimentos por mil habitantes no período de um ano.
D) Expectativa de vida	()	A população costuma ser dividida em três faixas: os jovens, que são do nascimento até 19 anos; os adultos, dos 20 anos até 59 anos e os idosos, que vai dos 60 anos em diante.
E) Mortalidade	()	A taxa de mortalidade (TM) corresponde ao número de óbitos anuais por mil habitantes.

4. Os indicadores sociais são dados estatísticos sobre os vários aspectos da vida de um povo que, em conjunto, retratam o estado social da nação e permitem conhecer o seu nível de desenvolvimento social.

Cite os 3 (três) critérios para se estabelecer o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

5. A intensa e acelerada urbanização brasileira resultou em sérios problemas sociais urbanos, entre os quais podemos destacar:

a) Falta de infraestrutura, limitações das liberdades individuais e altas condições de vida nos centros urbanos.

b) Aumento do número de favelas e cortiços, falta de infraestrutura e todas as formas de violência.

c) Conflitos e violência urbana, luta pela posse da terra e acentuado êxodo rural.

d) Acentuado êxodo rural, mudanças no destino das correntes migratórias e aumento no número de favelas e cortiços.

e) Luta pela posse da terra, falta de infraestrutura e altas condições de vida nos centros urbanos.

6. Uma característica das grandes manchas metropolitanas é a existência de situações de conurbação. Entende-se por Conurbação:

a) A expansão vertical das cidades, ocasionando problemas ambientais referentes à circulação do ar (ilhas de calor);

b) O encontro de duas ou mais cidades, formando grandes aglomerados urbanos intermunicipais;

c) problemas gerados pela grande população sem moradia nas cidades;

d) problemas urbanos referentes à ineficácia dos transportes públicos;

e) processo de migração em massa de pessoas do campo para a cidade.

7. Indique o Município em que você reside e escreva sobre o IDHM, do seu município.

8. Pesquise sobre o Trabalho Infantil nas zonas urbana e rural.

9. Nas grandes cidades brasileiras, a falta de moradia e o aumento do desemprego estão diretamente relacionados com a existência de que tipos de habitação?

a) Favelas e condomínios.

b) Favelas e cortiços.

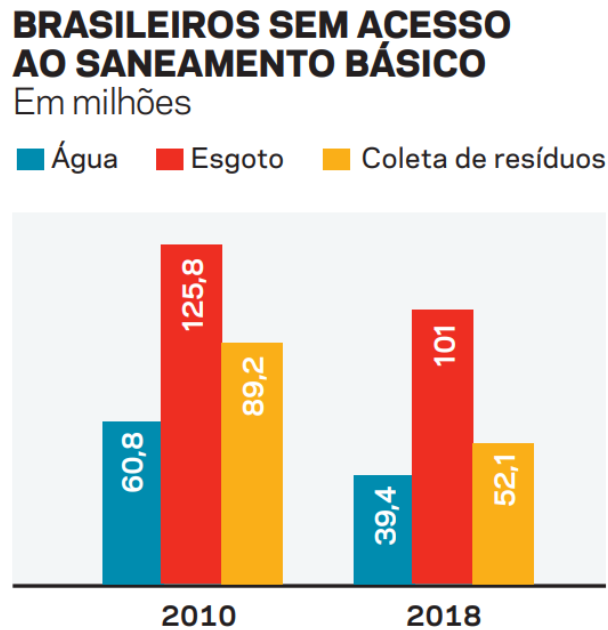
c) Mansões e vilas.

d) Vilas e bairros.

e) Lugarejos e condomínios.

10. Pesquise se necessário.

Segundo dados do Instituto Trata Brasil, apenas 38% do esgoto produzido no país é tratado. O resto é devolvido à natureza sem o devido tratamento. Além de não coletar e tratar o esgoto, o país não fiscaliza a qualidade da água. Dos 5.570 municípios brasileiros, 2.659 não monitoravam a qualidade da água.



Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (2018)

De acordo com o gráfico, responda:

Em 2018, qual o número de brasileiros, sem acesso ao tratamento de esgoto? O que isso pode provocar na saúde da população?